

## APRESENTAÇÃO

Ao abordar problemas de ordem social e histórica, textos literários, tanto em prosa quanto em verso, constroem uma leitura da sociedade, de um momento histórico, de uma forma de pensar e agir socialmente. Nesse sentido, a possibilidade de representação social na literatura é ampla. Grupos minoritários e suas dificuldades de inserção e aceitação social (negros, pobres, mulheres, homossexuais, índios, entre outros), repressão social e política em contextos autoritários, imigração, exílio, subjetividades em crise, violência social e simbólica são alguns dos temas recorrentes na prosa brasileira contemporânea. Esse último tema, de modo especial, tem sido objeto de reflexão de diferentes pesquisadores interessados em desvendar as relações entre sociedade, violência, literatura, incluindo ainda obras artísticas de outra natureza, como o cinema. Muitos trabalhos críticos sobre literatura brasileira acentuam a presença da violência na diferentes formas de expressão artística e enfatizam a necessidade de uma articulação entre forma estética e problematização da violência nas obras.

Considerando as relações entre literatura e violência, *Literatura em Debate*, na sua edição do volume 7, número 12, de julho de 2013, apresenta a seus leitores artigos que contemplam reflexões sobre a abordagem da violência na literatura brasileira dos séculos XX e XXI. O objetivo desta publicação é reunir artigos que reflitam sobre a configuração de diversas formas de representação da violência na literatura brasileira, seja nos textos em prosa, seja nos textos em verso e seus efeitos de sentido. Por isso, a temática central desta edição é "A REPRESENTAÇÃO DA VIOLÊNCIA NA LITERATURA BRASILEIRA DOS SÉCULOS XX E XXI", assunto ainda não esgotado, mas que, certamente, recebe interpretações críticas consistentes nos textos que fazem parte desta edição, que ainda apresenta resenhas de obras recém-lançadas e um texto criativo.

A publicação desta edição da revista *Literatura em Debate* é uma forma de contribuir para a ampliação dos desvendamentos de textos literários que problematizam episódios de violência social que marcam a sociedade brasileira contemporânea e que ratificam a perspectiva de que nossa cultura funda-se na prática histórica da violência. Num tempo em que o projeto de paz entre países e no interior das nações se torna cada vez mais discutido, refletir sobre a violência na literatura pode ser uma forma de mostrar o quanto a violência precisa ser combativa,

e os textos literários podem auxiliar nesse processo à medida que propõem leituras das diferenças situações sociais e históricas em que a violência, em suas variadas formas, se impõe.

Luana Teixeira Porto

Rosani Umbach